

2.2. New training and professional development models

SP - (18774) - DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM PORTUGAL

Daniela Semião (Portugal)¹; Luís Tinoca (Portugal)¹; Maria João Mogarro (Portugal)¹

1 - Instituto de Educação, Universidade de Lisboa

Short Abstract

No conjunto das políticas educativas nacionais, a preocupação com a inclusão dos estudantes é evidenciada no mais recente quadro legislativo: do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, de 2017, ao Regime Jurídico da Educação Inclusiva, de 2018. Esta conjectura revela que o país está perante “uma fase inédita da nossa história educativa, onde existe um alinhamento entre as dimensões concetuais e o regime jurídico que estabelece a organização e o funcionamento das escolas” (Oliveira, 2020, p. 502). Neste contexto, através da criação de uma comunidade de aprendizagem envolvendo professores do Ensino Básico e Secundário pretendemos entender e contribuir para o desenvolvimento da educação inclusiva numa perspetiva ampla, atendendo também ao desenvolvimento da agência profissional dos professores.

Foi identificada a seguinte problemática: “Que políticas, culturas e práticas inclusivas se identificam na escola e como podem os professores contribuir para o desenvolvimento da educação inclusiva no contexto onde atuam?”, sobre a qual construiremos um quadro teórico e empírico, norteado por oito questões: (Q1) De que forma se define, percebe e operacionaliza a educação inclusiva no contexto empírico, à luz do quadro legislativo que vigora em Portugal?; (Q2) Quais as estruturas e condições que facilitam e quais as que dificultam o desenvolvimento de uma educação inclusiva?; (Q3) Que medidas e estratégias pedagógicas são consideradas eficazes?; (Q4) Que características se identificam nas convicções, habitus e cultura profissional dos docentes?; (Q5) Que dinâmicas e processos se verificam nas culturas e práticas inclusivas dos professores?; (Q6) Quais as implicações do trabalho colaborativo para o desenvolvimento da agência profissional dos professores?; (Q7) Como se caracteriza a participação que os alunos têm/podem ter no desenvolvimento de uma escola inclusiva?; (Q8) De que modo é que as vozes dos alunos informam as crenças, atitudes e práticas inclusivas da escola e dos professores?

O estudo integra uma abordagem de Investigação Baseada em Design (IBD), a realizar em dois ciclos, previstos para os anos letivos de 2021/2022 e 2022/2023, num agrupamento de escolas de Lisboa. Estima-se que o número de participantes varie entre 6 a 8 professores, 150 alunos, a diretora do Agrupamento, 2 lideranças intermédias e 2 especialistas na área da inclusão.

Serão utilizados quatro tipos de técnicas/instrumentos: análise documental; questionários; diário de campo; protocolos de entrevistas individuais. A análise de conteúdo realizar-se-á com o apoio do software NVivo e a análise estatística será apoiada pelo software SPSS. O recurso a diversas técnicas e instrumentos de recolha de dados conferirá maior validade e confiabilidade à investigação, por permitirem realizar a triangulação de dados e de métodos (Yin, 2003). Todos os procedimentos inerentes ao compromisso de natureza ética serão assegurados.

Com este trabalho, consideramos: (i) colaborar na reflexão sobre as questões da diversidade e sobre as necessidades de formação dos docentes (Hoekstra & Korthagen, 2011); (ii) incentivar e apoiar a aplicação de práticas inclusivas e fomentar uma maior participação dos alunos no processo educativo (Booth & Ainscow, 2002); e (iii) organizar um “kit para professores”, constituído por práticas e estratégias pedagógicas inclusivas, utilizadas pelos professores da comunidade.

References

Booth, T. & Ainscow, M. (2002). *Index for Inclusion: developing learning and participation in schools*. Centre for Studies on Inclusive Education.

Hoekstra, A., & Korthagen, F. (2011). Teacher Learning in a Context of Educational Change: Informal Learning Versus Systematically Supported Learning. *Journal of Teacher Education*, 62(1), 76–92. <http://doi.org/10.1177/0022487110382917>.

Oliveira, A. (2020). Ensino profissional: 30 anos a construir projetos de vida. In A. M. Rodrigues, A. M. Canelas, A. Dias, C. Gregório, E. Faria, F. Bertinetti, P. Félix, R. Perdígão, V. Lourenço (2020). *Estado da Educação 2019*. Conselho Nacional de Educação (CNE). <https://www.cnedu.pt/pt/>.

Yin, R. K. (2003). *Case study research: Design and methods*. Sage Publications.

